

O Magazine da Câmara
de Comércio Suíço-Brasileira
The Magazine of the
Swiss-Brazilian Chamber
of Commerce

SWISSCAM

BRASIL

58

2009
R\$ 10,00

foco
educação

focus
education

jurídico
Alternativas de negócio
na área hoteleira.

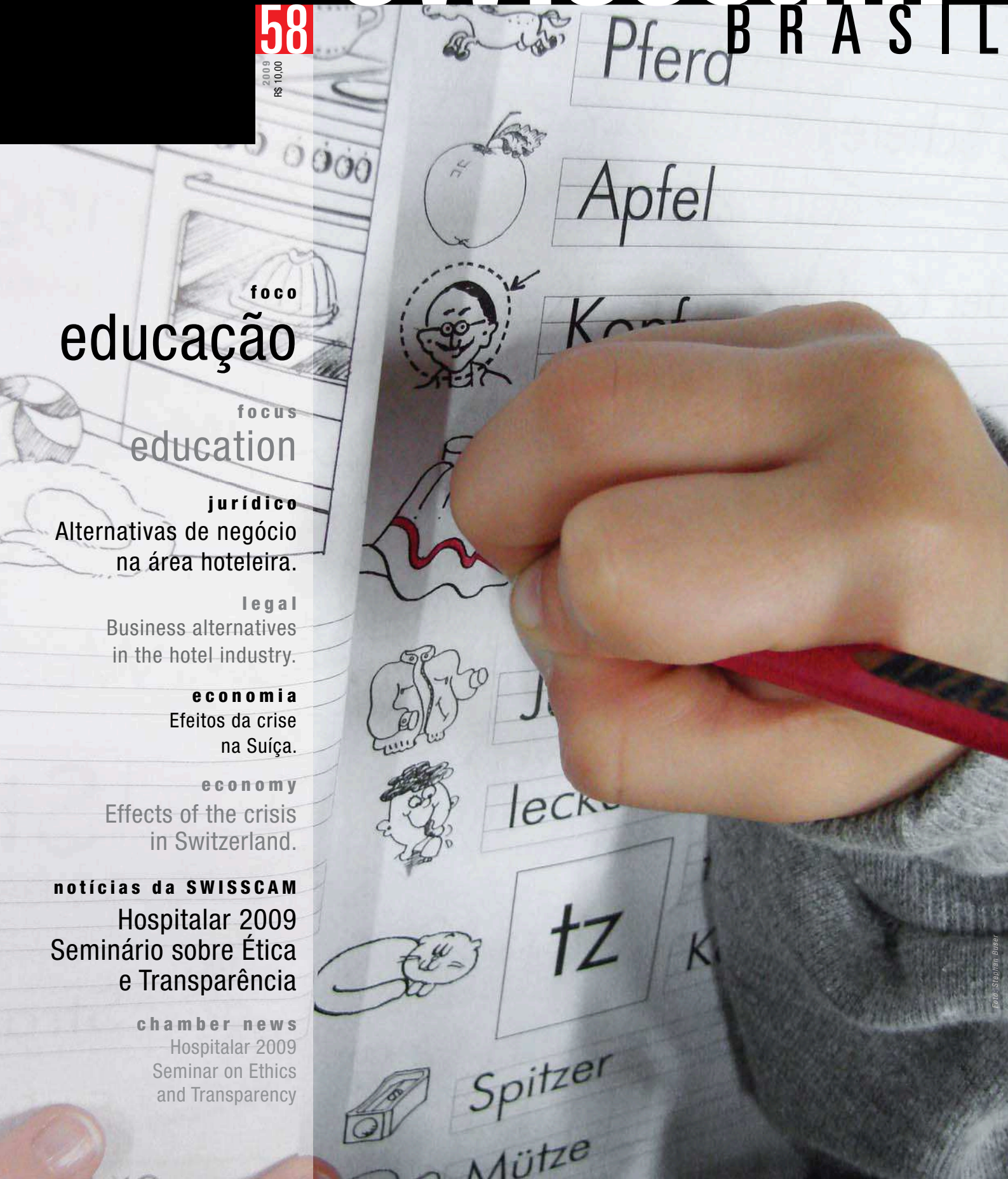
legal
Business alternatives
in the hotel industry.

economia
Efeitos da crise
na Suíça.

economy
Effects of the crisis
in Switzerland.

notícias da SWISSCAM
Hospitalar 2009
Seminário sobre Ética
e Transparência

chamber news
Hospitalar 2009
Seminar on Ethics
and Transparency



focus: education

The Motives of the *Sem Escola*¹

Even if we win all of the battles of adopting the best educational practices, we will lose the battle if they do not count on the support and action of students and their parents. These are the players who, at the end of the day, will ensure the success of the public policy.

by **Marcelo Neri**

We seek to understand the motivations directly related to people not being in school. The journals of education of the PNAD (local acronym for National Research

carried out at Sample Residences) have enabled us to verify the motivation of those who are not in school up to the age of 17, and to stress the focus and the devising of policies on the needs and perceptions of those who decide, or not, to go to school.

In 2006, 2.7% of those between the ages of 10 and 14 were not in school, increasing to 17.8% in the 15 to 17 age group, which is the high school age group if there were no delays in school progression where we have focused this discussion. This is where the largest obstacles of school repulsion lie and where the factors of attraction to work are multiplied. We present objective evidence of some subjective aspects associated with school evasion. We propose the study of the causes of evasion based on three basic types of motivation, the first of which is myopia or lack of knowledge by the promoter of the public policy restricting the offer of educational services.

Another motivation is the lack of intrinsic interest by the parents and students in the education offered, either due to the perceived low quality or myopia or lack of knowledge about the potential impacts. A third motivation is the operation of restrictions of income and the credit market which prevent people from exploiting the high returns offered by long-term education. Otherwise, we see: i) difficulty of access to school (10.9%); ii) need to work and generate income (27.1%); iii) intrinsic lack of interest (40.3%); iv) other reasons (21.7%). The composition of valid responses taken at face value suggests that the three groups of reasons given explain almost 80% of the total responses. What is highlighted in these cases are two elements linked to the lack of demand for education, which accounts for 67.7% of the motivations presented, against 10.9% citing alleged deficiencies of offers.

In the scope of demand, it is important to distinguish between the lack of intrinsic interest, maybe due to not knowing the benefits offered by education, with 40.3%, and the need to work and generate income, with 27.1%. This last motivation would be consistent with the operation of restrictions of liquidity faced by young people and their families. This suggests the prescription of policies of relaxation of this restriction, such as the offer of student loans, the concession of scholarships or transfers of conditional income. At any rate, this type of policy

Among the motivations of the *Sem Escola*, 67.7% are linked to the lack of demand, against 10.9% to deficiencies of offers.

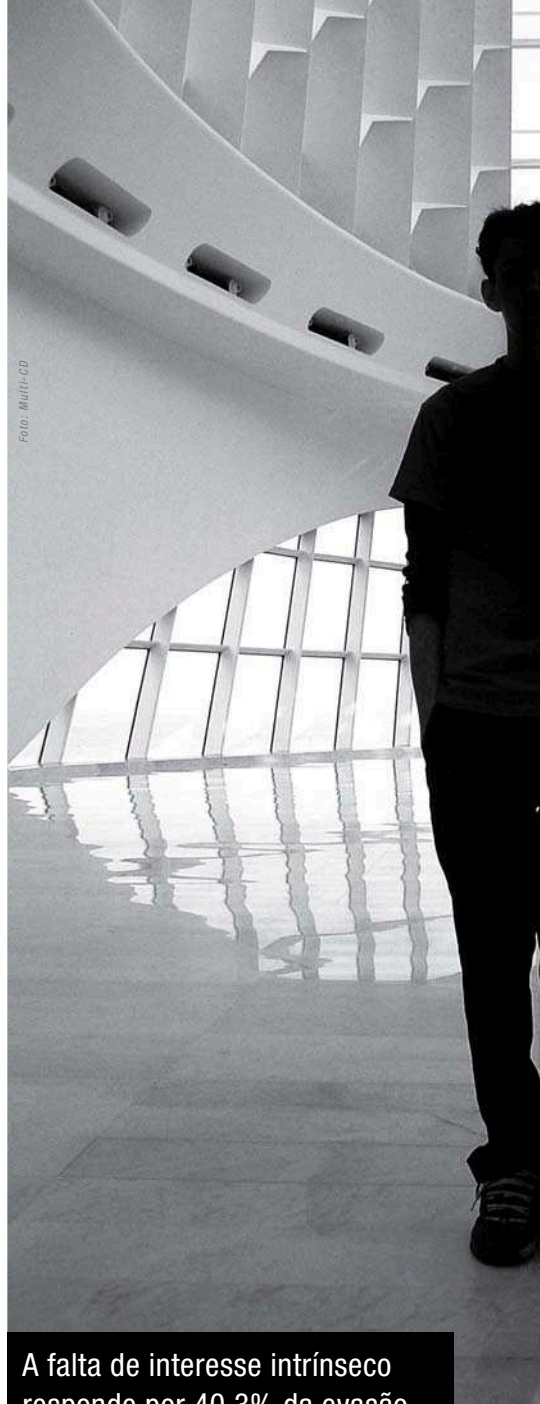
would have, according to the data, a limited potential among less than one third of people between 15 and 17 years of age who are not in school. It is essential to make the school more attractive.

The temporal evolution in comparison to two years ago reveals a reduction of the population in this age group, estimated by the PNAD, from 10.7 million to 10.4 million, a consequence of the demographic transition in course, which implies increasing ease over time of offering universal high school coverage. In the composition of the motivations there was a slight decrease in the rate of school evasion from 18.1% in 2004 to 17.8% in 2006. There was a reduction in the lack of intrinsic demand from 45.2% to 40.3%, but the importance of the restrictions of income increased noticeably from 22.8% in 2004 to 27.1% in 2006. The acceleration of the labor market during the period, combined with the absence of conditions in relation to income for people between the ages of 16 and 17, may explain the results.



Marcelo Neri é Economista-chefe do Centro de Políticas Sociais do IBRE, da EPGE e da REDE da Fundação Getulio Vargas. mcneri@fgv.br

Marcelo Neri is the Chief economist of the Center of Social Policies for the IBRE, EPGE and REDE at Getulio Vargas Foundation. mcneri@fgv.br



A falta de interesse intrínseco responde por 40,3% da evasão. Já a necessidade de renda responde por 27,1%.

Lack of intrinsic interest accounts for 40.3% of the evasion. Now, the need for income accounts for 27.1%.

The insufficiency of educational demand is less directly associated to the need of generating income in the short term and more to the lack of vision of a return to school in the long term. This motivation of lack of intrinsic interest (40.3%) is divided into: did not want to attend school (83.4%); concluded the year or desired course (13.7%); parents or guardians did not want them to attend school (2.9%). In addition, like the case of the reason for generating income, the direct influence of parents on evasion seems small here. Mainly, teenagers who are not in school are so because they do not want the school that is there. ■

¹ Sem Escola = Those who are not in school.

Os Motivos dos Sem Escola

Mesmo se vencermos todas as batalhas para adotar as melhores práticas educacionais, perderemos a guerra caso as mesmas não contem com apoio e ação dos estudantes e seus pais. Estes são os atores que, ao fim e ao cabo, vão assegurar o sucesso da política pública.

por **Marcelo Neri**

Buscamos aqui entender as motivações relatadas diretamente pelas pessoas para não estarem na escola. Os suplementos de educação da PNAD permitem enxergar as motivações daqueles que estão fora da escola até os 17 anos de idade, e iluminar o foco e o desenho das políticas a partir das necessidades e percepções de quem toma a decisão de ir, ou não, à escola.

Em 2006, 2,7% daqueles entre 10 e 14 anos estavam fora da escola, subindo para 17,8% na faixa entre 15 e 17 anos que é a faixa etária do ensino médio, caso não houvesse atraso escolar onde focamos a discussão aqui. Aí residem os maiores obstáculos da repulsão escolar e onde começam a se multiplicar os fatores de atração trabalhista. Apresentamos evidências objetivas de alguns aspectos subjetivos associados à

Entre as motivações dos sem escola, 67,7% estão ligadas à falta de demanda contra 10,9% das deficiências de oferta.

evasão escolar. Propomos o estudo das causas da evasão a partir de três tipos básicos de motivações, a saber: a primeira é a miopia ou desconhecimento dos gestores da política pública restringindo a oferta de serviços educacionais. Outra é a falta de interesse intrínseco dos pais e dos alunos sobre a educação ofertada, seja pela baixa qualidade percebida ou por miopia ou desconhecimento dos seus impactos potenciais. Uma terceira é a operação de restrições de renda e do mercado de crédito que impedem as pessoas de explorar os altos retornos oferecidos pela educação no longo prazo. Senão vejamos: i) dificuldade de acesso à escola (10,9%); ii) necessidade de trabalho e geração de renda (27,1%); iii) falta intrínseca de interesse (40,3%); iv) outros motivos (21,7%). A composição das respostas válidas tomadas a valor de face sugere que os três grupos de motivos aventados explicam quase 80% da totalidade das respostas. O que se destaca nestes são os dois elementos ligados à falta de demanda por educação, que

respondem por 67,7% das motivações apresentadas contra 10,9% das deficiências de oferta alegadas.

No âmbito da demanda, há que se distinguir a falta de interesse intrínseca, talvez por desconhecimento dos prêmios oferecidos pela educação, com 40,3% contra 27,1% da necessidade de trabalho e renda. Esta última motivação seria consistente com a operação de restrições de liquidez enfrentada pelos jovens e suas famílias. Isso sugere a prescrição de políticas de afrouxamento desta restrição, como oferta de crédito educativo, concessão de bolsas ou de transferências de renda condicionadas. De toda forma, este tipo de política teria, segundo os dados, um potencial limitado a menos de um terço das pessoas de 15 a 17 anos que estão fora da escola. É preciso aumentar a atratividade da escola.

A evolução temporal em relação a dois anos antes revela uma redução da população nesta faixa etária estimada pela PNAD de 10,7 milhões para 10,4 milhões, fruto da transição demográfica em curso o que implica em crescente facilidade ao longo do tempo de se ofertar cobertura universal de ensino médio. Na composição das motivações há ligeira queda na taxa de evasão escolar de 18,1% em 2004 para 17,8% em 2006. Houve redução da falta de demanda intrínseca de 45,2% para 40,3%, já a importância das restrições de renda sobe marcadamente de 22,8% em 2004 para 27,1% em 2006. O aquecimento do mercado de trabalho no período, combinado com a ausência das condicionalidades de renda para pessoas na faixa de 16 e 17 anos, pode explicar o resultado.

A insuficiência de demanda educacional está menos diretamente associada à necessidade de geração de renda no curto prazo e mais a uma falta de visão de retorno a prazo mais longo. Esta motivação de falta de interesse intrínseco (40,3%) está dividida em: não quis frequentar (83,4%); concluiu a série ou o curso desejado (13,7%); pais ou responsáveis não quiseram que frequentasse (2,9%). Assim como no caso do motivo geração de renda, a influência direta dos pais sobre a evasão parece pequena aqui. O adolescente está acima de tudo fora da escola porque ele não quer a escola que aí está. ■

foco: educação

Este artigo faz parte do projeto feito em parceria com o movimento Todos Pela Educação, a Fundação Educar Dpaschoal e o Instituto Unibanco. Agradecemos o apoio do INEP, do Ministério da Educação através da Rede - Rede de Estudos de Desenvolvimento Educacional - e da Fundação Getulio Vargas. Uma versão mais extensa foi publicada na Revista Conjuntura Econômica.

This article is part of the project developed in partnership with the movement Todos Pela Educação ("All For Education"), the Educar Dpaschoal Foundation and Unibanco Institute. We appreciate the support of INEP, the Ministry of Education through the Education Development Studies Network and Getulio Vargas Foundation. A more extensive version was published in the magazine "Conjuntura Econômica".